



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

iBbY

Notícias 8

Nº. 8 Vol. 28 – Agosto de 2006

Vai começar o 8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

Confira, nesta edição, os destaques do 8º Salão FNLIJ do Livro, as atrações do Espaço de Leitura FNLIJ e as atividades da Biblioteca FNLIJ/Petrobras.

Esperamos você!

8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

Para quem quer acompanhar as notícias do Salão, basta acessar www.fnlij.org.br e visitar o site exclusivo do evento

Patrocínio:



PETROBRAS

Apoio:



Instituto CA



SUZANO



INSTITUTO
ECOFUTURO
UMA PROPOSTA PARA O PRESENTE



Ler é Preciso



GOETHE-INSTITUT



Câmara Brasileira do Livro



SNEI
Sindicato Nacional dos Editores de Livros



INBRAPI



Conheça os vencedores do Prêmio FNLIJ 2006.

Páginas de 6 a 10.



No Suplemento, leia o texto **O livro infantil e a formação de leitores em processo de alfabetização**, de Regina Zilberman.

Ler, ler, ler...



8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

Está quase tudo pronto para a festa do livro. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil está encerrando os preparativos para o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, de 23 de agosto a 3 de setembro, nos jardins do Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro (MAM/RJ). Até o fechamento do **Notícias 8**, em meados de julho, a produção do evento estava a todo vapor. Além dos públicos infantil e juvenil, o Salão também já caiu no gosto dos adultos. Tudo porque os livros de qualidade atraem leitores de qualquer idade.

E livro de qualidade é o que não vai faltar no Salão, onde os leitores também vão poder participar de encontros com autores, performances de ilustradores e conversas informais sobre literatura. Assim é o Salão FNLIJ do Livro, que chega à sua oitava edição com fôlego para contar ainda muitas e muitas histórias.

Tudo começou em 1999, na primeira edição do evento. Para este ano, o público estimado é de 40 mil pessoas. Para escolas públicas e particulares, são realizadas visitas pré-agendadas ao Salão. O evento conta com 60 estandes das 56 editoras presentes, além de estandes institucionais de patrocinador e apoiadores.

Desde 2001, em parceria com as editoras participantes, a FNLIJ destina parte da verba arrecadada com patrocínio e apoios à compra de livros de qualidade que são oferecidos, gratuitamente, a crianças e jovens que visitam o Salão FNLIJ.

Também a cada ano um país é homenageado. Em 2006, o destaque é a Alemanha, que mostrará, em uma exposição organizada pelo Instituto Goethe e pelo Museu de Livros Ilustrados de Troisdorf, 39 reproduções de 13 artistas alemães, que revelam seu talento especial. Um deles é ninguém menos que o vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen/2006, Wolf Erlbruch.

Ilustração Contemporânea de Livros Infantis conta com um belo catálogo, apresentado pela especialista em ilustração Renate Raecke, que contará um pouco de sua experiência no **8º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil**, a ser realizado na Cinemateca do MAM, entre 28 e 30 de agosto, que conta com o



apoio do Instituto Ecofuturo desde a primeira edição do evento. Outro convidado importante para o seminário, destinado ao público de educadores e a estudantes de arte, é a ilustradora Jutta Bauer.

Entre os destaques da programação do Salão, estão a presença de Ziraldo, no dia 2 de setembro, lançando o livro *Menino da Lua*, a participação de Ana Maria Machado, Eva Furnari, Paula Sandroni, Mariana Massarani, Roger Mello e outros autores consagrados. Durante a programação, também serão entregues prêmios aos vencedores dos concursos FNLIJ.

O patrocínio oficial do Salão é da Petrobras. O evento conta ainda com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro e, este ano, reforça o time com a entrada do Instituto C&A. O horário de visitação é de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 18h, e sábados e domingos, das 10h às 20h. O ingresso custa R\$ 3,00.

Em nosso site, www.fnlij.org.br, notícias fresquinhas do Salão estarão disponíveis para quem quer ficar por dentro do que acontece em cada dia da programação.



Reunião com escolas orienta sobre o 8º Salão FNLIJ

No dia 20 de junho, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil realizou uma reunião com os professores, das escolas agendadas até a data, que visitarão o **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens**, com seus alunos. O encontro foi no auditório do Palácio Gustavo Guanabara, prédio em que funciona a Fundação, no Centro do Rio de Janeiro. Essa reunião acontece todos os anos antes da realização do Salão. Para a FNLIJ, o evento é uma ação educativa e cultural, sempre mediada e promovida por um adulto, denominado adulto educador-leitor. Ele deve se preparar para a visita ao salão, que tem o objetivo principal de contribuir para a formação de leitores por meio de livros de qualidade.

Para valorizar a ação dos educadores, a FNLIJ criou o concurso **Nossa Leitura**, que seleciona textos que abordem a proposta desenvolvida pelo professor para a visita ao Salão FNLIJ do Livro. A premiação é a doação de um acervo de livros para a escola escolhida. Os textos inscritos consistirão no relato do professor sobre o processo de visita ao evento, incluindo a preparação dos alunos, a realização e os desdobramentos da visitação.

Mais de 30 educadores estiveram presentes ao encontro. Cada participante recebeu uma pasta contendo um exemplar do **Notícias**, *folder* com o regulamento dos concursos promovidos pela FNLIJ, lista com as editoras participantes, uma planta baixa do local do evento e informações sobre o seminário a ser realizado no Salão. Cynthia Rodrigues, assessora da Secretária-Geral, iniciou a reunião com uma apresentação da FNLIJ e de suas ações de promoção da leitura. Em seguida, a Secretária-Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, traçou um painel das atividades que serão desenvolvidas no **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** e a sua relação com o conceito e os objetivos que orientam o evento, ressaltando o compromisso da instituição com a divulgação da leitura e literatura.



Marcando presença

Estiveram presentes ao encontro representantes de 18 escolas e instituições agendadas pela FNLIJ – Abrigo Teresa de Jesus, Escola Israelita Brasileira Eliezer – Max Nordau, TTH Barilan, Instituto Metodista Bennett, Florescendo Escola de Ed. Infantil, SME de Miguel Pereira, Creche Escola Atchim, Colégio Princesa Isabel Redentora, Colégio Cenecista Profª Lina Monte Mor, Centro Integrado de Artes Tablado, PIUI – Pedagogia Inovadora do Universo Infantil, Colégio Agora, EM. Maestro Heitor Villa-Lobos, Centro Educacional da Urca, Projeto Esquina do Livro, Colégio Estadual Inácio Azevedo do Amaral, Creche Casa da Criança, EM Brant Horta.

Participaram também oito representantes de ONGs apoiadas pela Petrobras, patrocinadora oficial do evento: Centro Adventista de Desenvolvimento Comunitário, Guardiões do Mar, Orquestra Mirim da BR, ONG Bem TV, Lar Betel, Abrigo Maria Imaculada, CEMEAR e ABM/Odara.

Crianças aprovam o evento

As crianças do Abrigo Teresa de Jesus, na Praça da Bandeira, são frequentadoras assíduas do Salão FNLIJ do Livro, há três anos, como conta a Diretora da creche, Maria Luiza Ferreira, que este ano levará 50 crianças ao evento. Segundo ela, que coordena a biblioteca infantil do Abrigo, a ida ao Salão é um prêmio para os alunos mais interessados pela leitura.

“A cada ano, escolhemos crianças que demonstram grande interesse pelos livros. Elas adoram participar do Salão e depois promovemos atividades pedagógicas, com leitura de livros que elas ganham no evento e elas também nos contam as histórias. Os professores fazem uma avaliação e registramos a visita em um informativo interno”, explica Maria Luiza.





A mais nova casa de Lygia

Lygia Bojunga lança dois livros e mostra a saúde de seus projetos editoriais

A escritora e editora Lygia Bojunga, que acaba de lançar dois novos livros *Sapato de salto* e *Aula de inglês*, pela sua própria editora, reuniu cerca de 60 amigos que a ajudaram ao longo de sua carreira para um evento muito especial, no dia 20 de junho. A comemoração foi na Casa de Lygia Bojunga, em Santa Teresa, no Rio, para anunciar a boa fase de sua produção literária e inaugurar oficialmente a Fundação Casa Lygia Bojunga, que apóia projetos de incentivo à leitura. A escritora agradeceu a todos os que colaboraram para o seu sucesso. A Fundação é hoje uma das principais mantenedoras da FNLIJ.

Para a FNLIJ, Lygia é daquelas autoras consagradas, como outros autores e autoras de nossa LIJ, sempre disposta a apoiar e levar adiante projetos importantes, como o Salão FNLIJ do Livro, que desde o início contou com as palavras – e as ações – de incentivo de Lygia. Aliás, em 2003, foi no **5º Salão FNLIJ do Livro** que a editora de Lygia, recém-criada na época, fez a sua estréia em eventos literários de grande porte. Nesta oitava edição do Salão, a Casa de Lygia estará presente no estande 47.

Há quatro anos, Lygia criou sua própria editora, a Casa Lygia Bojunga, que funciona em Santa Teresa, no Rio, assim como a sua Fundação, de mesmo nome. O primeiro título de Lygia Bojunga foi publicado em 1972, *Os colegas*. Pelo conjunto de sua obra até aquele período, Lygia consagrou-se com o Prêmio Hans Christian Andersen para o qual foi indicada em 1982, pela FNLIJ. A opinião dos jurados internacionais do Andersen, quando, primeiramente, escolheram Lygia como uma escritora altamente recomendada para a medalha, foi transcrita no *Jornal do Brasil*, em artigo de uma outra autora também parceira da FNLIJ e que, quase 20 anos depois, receberia o Hans Christian Andersen, Ana Maria Machado:

“É um dos autores mais originais que já tivemos a oportunidade de ler. Tem uma linguagem absolutamente própria, que prende o leitor. E cada frase tem uma mensagem subjacente. Além de construir uma obra muito inteligente, consegue criar um universo onde a fantasia é totalmente livre.”

Prêmio Andersen e o reconhecimento mundial

Após o Prêmio Andersen – para o qual a FNLIJ, como seção do IBBY, anualmente indica autores e ilustradores brasileiros –, a obra de Lygia se espalhou pelo mundo e a autora teve livros publicados em 19 idiomas. Mas, Lygia ainda tinha um outro sonho: organizar uma Fundação. Com mais uma importante premiação, o Astrid Lindgren Memorial Award (Alma), prêmio criado pelo governo sueco para consagrar personalidades ligadas ao mundo da literatura infantil e juvenil, a partir de 2004, pôde realizar essa conquista.

Na edição de 24 de junho de *O GLOBO*, o *Caderno Prosa & Verso* fez uma longa matéria sobre Lygia Bojunga. A autora foi citada ainda na *Revista*, também de *O GLOBO*, no domingo, dia 25 de junho, como um dos 100 brasileiros geniais. Parabéns, Lygia!

Quem quiser conferir os novos lançamentos, é só visitar a Casa Lygia Bojunga no endereço www.casalygiabojunga.com.br.



A corrente do livro

Votantes da FNLIJ multiplicam aprendizado e leitura com doações

A cada ano, as editoras de livros de literatura infantil e juvenil são convidadas a enviar à FNLIJ cerca de cinco exemplares de cada título que concorrerá ao **Prêmio FNLIJ**. Além desse acervo, chegam à FNLIJ livros informativos e textos teóricos sobre literatura infantil e juvenil e a respeito de leitura elaborados por professores e pesquisadores de instituições de ensino de todo o Brasil.

Para participarem do **Prêmio FNLIJ**, os votantes – pessoas com experiência na área de literatura infantil e juvenil – recebem os livros diretamente das editoras, em suas residências, para leitura e cuidadosa avaliação. Depois que é feita a Seleção Anual, os votantes doam a maioria dos livros recebidos a diversos projetos de incentivo à leitura. O Grupo de Pesquisa em Literatura Infantil e Juvenil (CEALE), de Minas Gerais, e o Programa de Alfabetização e Leitura da UFF (PROALE), do Rio de Janeiro, também entidades votantes para o prêmio, utilizam as doações das editoras para a composição de acervos, que, de outra forma não existiriam, e que se tornam importante fonte de pesquisa para seus alunos.

Em edições anteriores do **Notícias**, a FNLIJ vem divulgando esse tipo de ação empreendida por votantes como Glória Valladares, Neide Santos, Isis Valéria, entre outras. É o **Prêmio FNLIJ**, em sua vertente social, que faz com que a corrente do livro leve a milhares de crianças a magia das palavras.

A votante Celina Rondon doa livros ao IRS

Celina Rondon, livreira, que esteve à frente das livrarias Divulgação e Pesquisa por 20 anos e da que funcionava na Casa de Rui Barbosa durante dez anos, leitora crítica e uma das mais antigas votantes da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, doou livros para a Sala de Leitura do Instituto Razão Social (IRS), em São Paulo. A iniciativa de Celina contribui para a ampliação do acervo da entidade, que escolheu a educação como foco de atuação. Os livros estão sendo utilizados para atividades realizadas em Oficinas de Criação.

Formando leitores no Nordeste

No dia 28 de junho, o **Projeto Leia e Passe Adiante**, viabilizado por livros doados pela votante Vânia Resende, e que participou do concurso **Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil**, da FNLIJ, implantou um novo núcleo de leitura. O acervo de Campina Grande, na Paraíba, ganhou 500 livros. Dois outros núcleos, em cidades vizinhas, também estão sendo organizados. A votante Vânia Resende esteve em Campina Grande, de 14 a 17 de junho, ministrando palestra e minicurso no I *Encontro Nacional de Literatura Infantil e Juvenil*, realizado por Hélder Pinheiro. Hélder participou do Prêmio FNLIJ em 2005 e ganhou o Altamente Recomendável, com o livro *Pássaros & Bichos*, da editora Bagagem, do Nordeste. Com idealismo e poucos recursos, mantém a editora, que já conta com 21 títulos publicados.

O Encontro congregou mais de 350 pessoas, de várias cidades dos estados do Rio Grande do Norte, da Paraíba, do Ceará e da Bahia. O evento reforça a importância de se debater a literatura infantil e juvenil em

Monteiro Lobato sem idade

Com grande satisfação, a FNLIJ constatou na coluna Meu Clássico, do *Caderno Prosa & Verso*, de *O GLOBO*, a menção ao escritor Monteiro Lobato. O escritor e compositor Jorge Fernando dos Santos elegeu *Monteiro Lobato – Obra infantil completa, 1882-1982*, com todas as aventuras do Sítio do Pica-Pau Amarelo, com ilustrações originais, como seu clássico preferido. Jorge Fernando confessou que lia as histórias para sua filha à noite e continuava no mundo da fantasia de Lobato, após a menina dormir. “Precisei crescer e me tornar pai para descobrir na sua amplitude uma das mais extraordinárias obras literárias produzidas no Brasil”, disse ele ao *Prosa & Verso*, de 1º de julho. Convidado a participar do **8º Salão FNLIJ do Livro**, Jorge Fernando vai ler histórias de Monteiro Lobato, na Biblioteca FNLIJ, no dia 29 de agosto, às 15h.

Para a editora do *Prosa & Verso*, Mânia Millen, as indicações frequentes são mais do que devidas. A editora vai mais além dizendo que a obra do autor deveria ser leitura obrigatória nas escolas. “E não alguns clássicos que, dependendo da idade da garotada, não conseguem ser plenamente aproveitados pela falta de maturidade. E ainda acabam provocando o afastamento dos jovens leitores dos livros”, alerta.

A própria Mânia confidenciou ao **Notícias** que acabou de realizar um sonho de criança: há dois meses comprou em um sebo a coleção inteira e muito bem conservada dos 12 livros de capa dura com as aventuras no Sítio, que lera quando menina. A façanha foi difícil, mas o esforço, compensador.



Prêmio FNLIJ 2006 seleciona os melhores em literatura infantil e juvenil

Para escolher os 21 vencedores do **Prêmio FNLIJ 2006**, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, como acontece a cada ano, promove uma “operação-leitura” envolvendo os seus 30 votantes, em todo o Brasil. Na Seleção Anual da produção de 2005 foram 22 títulos escolhidos. Este ano, o Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) da FNLIJ recebeu das editoras um total de cerca de 1.200 livros. Desses, 857 eram de literatura infantil e juvenil, informativos e teóricos, e participaram da seleção. Os demais, classificados como didáticos, paradidáticos, de literatura adulta e de educação, foram incorporados ao acervo do CEDOP. A cerimônia de entrega do **Prêmio FNLIJ** aos vencedores será dia 2 de agosto, às 17h, no Auditório Machado de Assis, da FBN, no Rio de Janeiro.

Dividido em 16 categorias, o **Prêmio FNLIJ**, criado em 1974, expressa o reconhecimento ao talento de escritores, ilustradores, tradutores e editores de literatura infantil e juvenil em nosso país. Para a equipe da FNLIJ, o livro é um produto cultural e educacional, que inclui a arte em suas diversas manifestações como um processo que envolve desde as palavras até às imagens e a sua apresentação final ao leitor.

Maratona de leitura

Depois de horas de leitura, avaliação e elaboração das justificativas – um processo com duração de cerca de sete meses –, a FNLIJ divulgou a lista completa dos vencedores em seu site www.fnlij.org.br no dia 30 de junho e enviou comunicados aos eleitos. O processo para a escolha do prêmio

envolve diversas etapas, depois de uma primeira reunião na FNLIJ, muitas trocas de e-mails com os votantes que ficam mais distantes do Rio e um sentimento que une todos: o de contribuir para a formação de leitores.

Ao longo da troca de idéias e até a elaboração das justificativas, muitas discussões entram em pauta. Muitas descobertas são feitas no processo que, ao final, resulta no prêmio. A primeira fase da Seleção FNLIJ consiste na escolha de quem vai receber a menção *Altamente Recomendável*, que é divulgada diretamente apenas aos eleitos, que utilizam essa láurea como referência. Dessa lista de *Altamente* é que os votantes escolhem os premiados FNLIJ.

Obras se tornam referência

Além do reconhecimento do trabalho de profissionais do mercado editorial, as obras que recebem o **Prêmio FNLIJ** para as crianças tornam-se referência em acervos de bibliotecas e escolas brasileiras, para alunos e seus professores e pais.

Para abrir espaço a novos talentos, a FNLIJ estabeleceu em seu prêmio a categoria *hors concours*. Ela inclui aqueles autores e ilustradores já premiados mais de três vezes pela Fundação. E este ano concedeu ainda uma menção *Destaque* para valorizar categorias não contempladas nas premiações habituais, que reflete o dinamismo do mercado editorial brasileiro.

Ao fim de mais um processo de seleção, a FNLIJ agradece o empenho, a colaboração dedicada dos votantes, o envio dos livros pelos editores, o que viabiliza a realização do prêmio.

Parabéns a todos!

Votantes:

ALICE ÁUREA PENTEADO MARTHA, PR
CEALE (Grupo de Pesq. LIJ - UFMG), MG
CELINA RONDON, RJ
CYNTHIA M. CAMPELO RODRIGUES, RJ
ELIZABETH D'ANGELO SERRA, RJ
GLÁUCIA MARIA MOLLO, SP
GLORIA VALLADARES GRANJEIRO, RO
IRAÍDES MARIA PEREIRA COELHO, RJ
ISABEL MARIA DE CARVALHO VIEIRA, DF
ISIS VALÉRIA GOMES, SP
LAURA SANDRONI, RJ
MARANEY FREIRE COSTA, RJ
MÁRCIA FILGUEIRAS GONÇALVES, RJ
MARIA DAS GRAÇAS M. CASTRO, GO
MARIA DAS GRAÇAS VIEIRA LINS, PE

MARIA NEILA GEAQUINTO, ES
MARIA TERESA G. PEREIRA, RJ
MARIA TEREZA BOM-FIM PEREIRA, MA
MARISA BORBA, RJ
NEIDE MEDEIROS SANTOS, PB
NINFA PARREIRAS, RJ
PROALE (Prog. de Alfabetização e Leitura – UFF), RJ
REGINA ZILBERMAN, RS
ROSA MARIA CUBA RICHE, RJ
ROSA MARIA FERREIRA LIMA, MA
SUELI DE SOUZA CAGNETI, SC
TÂNIA PIACENTINI, SC
VANIA MARIA RESENDE, MG
VERA LUCIA DOS SANTOS VARELLA, RJ
VERA TEIXEIRA DE AGUIAR, RS

Prêmio FNLIJ Ofélia Fontes – O Melhor para a Criança

“Hors Concours” **Cacoete**. Eva Furnari. Il. Eva Furnari. Editora Ática.

Cacoete, história e desenhos de Eva Furnari, narra como a Bruxa Núrcia, depois de um erro do garoto Frido, que a procurou equivocadamente com o intuito de comprar uma maçã para presentear a professora, mudou atitudes e comportamentos repetitivos de toda uma cidade e seus habitantes...

A composição da narrativa alterna-se, valendo-se de recursos diferentes o tempo todo: ora se configura como texto em quadrinho, com balões para os diálogos, ora como texto verbal simplesmente. O trabalho com a ilustração, o projeto gráfico e a qualidade do texto revelam a presença de Eva Furnari em todos os detalhes.

Alice Áurea Penteado Martha - PR

“Hors Concours” **Procura-se Lobo**.

Ana Maria Machado. Il. Laurent Cardon. Editora Ática.

Procura-se lobo é um livro que encanta e diverte crianças ou adultos. Apostando que se dirige a bons leitores (ou ouvintes), Ana Maria se refere a personagens de histórias bem conhecidas, tecendo uma trama original, que fala à memória e à inteligência de quem a lê.

O ilustrador Laurent Cardon traduz, em grandes pranchas coloridas, o espírito brincalhão do texto, mostrando a exuberância do seu traço.

A louvar ainda o capricho da edição do excelente projeto gráfico.

Laura Sandroni - RJ

“Hors Concours” **João por um fio**. Roger Mello. Il. Roger Mello. Editora Cia das Letrinhas.

A produção de Roger Mello amadurece a cada publicação. Surpreende na habilidade

com que apresenta textos da literatura oral e na representação que faz com ilustrações e projetos gráficos inovadores. Roger Mello conquistou, definitivamente, espaço entre os grandes autores de literatura infantil brasileira.

Maria das Graça M. Castro - GO

Murucututu a coruja grande da noite. Marcos Bagno. Il. Nelson Cruz. Editora Ática.

A menina morava com sua avó que contava histórias cheias

de bichos horrendos e assustadores. A menina gostava de ouvir. Tudo lenda, não acreditava em nada. Até a noite que Murucututu apareceu e levou a menina num vôo cheio de cores, de formas, de sons e de cheiros da noite. Corajosa contou tudo para a avó. Naquela noite aprendeu coisas que ninguém nunca pensou. Guardou para sempre em sua memória a lembrança daquele vôo noturno. As palavras de Marcos Bagno nos fazem sentir as emoções da menina e da avó e as belas ilustrações de Nelson Cruz nos conduzem pelos vôos da Murucututu.

Cynthia Rodrigues - RJ

Prêmio FNLIJ Orígenes Lessa - O Melhor para o Jovem

Lis no peito: um livro que pede perdão. Jorge Miguel Marinho. Editora Biruta.

Uma linda história de amor, de cumplicidade, de generosidade revelados pelo desejo da descoberta, da sensibilidade. As incertezas de um adolescente, suas buscas, reflexões, tudo repassado por textos de Clarice Lispector que se entrecruzam. A existência humana e suas indagações comovem um jovem cuja sensibilidade é um tormento. Um romance para jovens, poeticamente construído, em que leitor, autor e personagem são elos que compõem a escritura.

Iraídes Coelho - RJ

Prêmio FNLIJ Luís Jardim - O Melhor Livro de Imagem

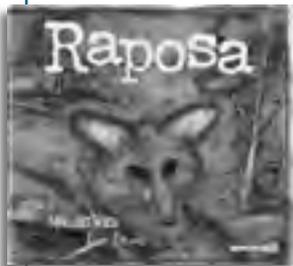
O rouxinol e o imperador. Hans Christian Andersen. Il. Taisa Borges. Editora Peirópolis.

Taisa Borges ao escolher *O rouxinol e o imperador*, de Andersen, para recontá-lo através das imagens foi triplamente feliz: na escolha, nas imagens belíssimas que traçou e, principalmente, na releitura que proporciona a esta temática. Tantas foram as possibilidades de olharmos a dureza da rejeição. As possibilidades do retorno. Os enganos aos quais se está sujeito no meio da estrada. As inúmeras possibilidades de se recontar as mesmas coisas. E com que arte! E sem endereçamento de idade...

Sueli de Souza Cagneti - SC



Prêmio FNLIJ Monteiro Lobato A Melhor Tradução/Adaptação



CRIANÇA

Raposa. Margaret Wild. Trad. Gilda Aquino. Il. Ron Brooks. Editora BrinqueBook.

Fábula moderna mostra a disputa e outros sentimentos primordiais do ser humano, como a inveja e a amizade. As ilustrações são profundamente emocionantes, expressivas e bem construídas. Notamos uma velocidade de ações e de diálogos que marca um tempo literário presente na história e nas ilustrações: o tempo do entretenimento, do pensamento, da fruição de idéias, do Belo...

O conjunto da obra – texto, tradução, desenhos e projeto gráfico – encanta leitores de todas as idades e a tradução manteve a literariedade do relato, por isso merece o prêmio FNLIJ.

Rosa Maria Ferreira Lima - MA

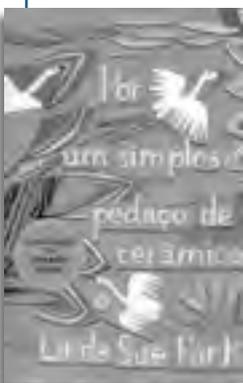


INFORMATIVO

Anne Frank. Josephine Poole. Trad. Marcelo Pen. Il. Angela Barrett. Edições SM.

Nessa obra, Josephine Poole nos conta, de modo comovente, como foi a infância de Anne Frank: em casa, com seus pais, a irmã, os amigos, na rua, na escola. Essa obra é, na verdade, um convite, a quem ainda não conhece, para sentir um forte desejo de ler o diário de Anne Frank. As ilustrações são de Ângela Barrett. Traços delicados, expressivos, aliados à uma tradução de qualidade, fazem da produção uma obra de arte.

Maria Tereza Bom-fim – MA



JOVEM

Por um simples pedaço de cerâmica. Linda Sue Park. Trad. Eneida Vieira Santos. Editora Martins Fontes.

Uma história comovente, baseada em acontecimentos e lugares que nos transportam à Coreia do século XII.

Bem escrito, de linguagem clara e fluida relata a obstinação e a perseverança de um menino que sonhava tornar-se um grande ceramista e, para alcançar os seus objetivos, vai transpondo todos os obstáculos. A tradução garantiu a ternura e a beleza do texto, prendendo a atenção do leitor o tempo todo. Digno de prêmio.

Glória Valladares Granjeiro - RO

Prêmio FNLIJ Malba Tahan O Melhor Livro Informativo

Álbum carioca: energia elétrica e cotidiano infanto-juvenil (1920-1949).

Marilza Elizardo Brito (org.). Centro da Memória da Eletricidade.

O formato é de um álbum, daqueles que a vovó guarda no baú e só abre para contar um pouco da história do seu tempo para os netinhos.

A publicação, fruto de uma grande pesquisa, registra a memória da eletricidade dos anos 20 aos anos 40, traçando um painel social e cultural da sociedade brasileira da época, inserida no mundo.

Diferentes tipos de ilustrações: decalques, fotografias, cartazes, histórias em quadrinhos, embalagens de produtos facilitam a leitura e a localização das informações que retratam o Brasil no contexto universal.

Cada página guarda uma surpresa; para os leitores mais velhos, uma lembrança dos tempos da infância. Para os pequenos é uma caixinha de novidades que lhes permite entender melhor o passado.

Rosa Maria Cuba Riche - RJ



Prêmio FNLIJ Odylo Costa, filho O Melhor Livro de Poesia

Declaração de amor. Carlos Drummond de Andrade. Concepção e Sel. Pedro Augusto Graña Drummond, e Luis Maurício Graña Drummond. Il. Mariana Massarani. Editora Record.

O projeto gráfico e a seleção temática do amor na obra de Carlos Drummond de Andrade têm tudo para conquistar o jovem leitor para o espaço poético, favorecendo a sua aproximação da face lírica, às vezes romântica, às vezes divertida e também irônica, do poeta. O formato encantador e o teor dos textos poéticos se adequam, funcionando como um espaço de fácil entrada, que pode facilitar a passagem do leitor para o contato com outros poemas e outras faces do poeta itabirano.

Vânia Resende - MG



Prêmio FNLIJ Lucia Benedetti O Melhor Livro de Teatro

O caminho das pedras: peça em um ato. Eliana Martins e Rosana Rios. Il. Joubert. Editora Cia das Letras.

O livro prima pela originalidade da história onde quatro mitos de povos diversos são apresentados de forma entrelaçada.

A peça, rica em intertextualidade, faz diversas referências literárias e a outros mitos, enriquecendo o texto e estimulando o leitor.

As pontuações sobre cenários e figurinos ajudam na montagem da peça, cumprindo, assim, um papel específico da categoria teatro: o suporte para a montagem de um espetáculo – objetivo fim do texto teatral.

Isabel Maria de Carvalho Vieira - DF



Prêmio FNLIJ Gianni Rodari O Melhor Livro Brinquedo



A casa dos ratinhos. Maria-José Sacré. Il. Maria-José Sacré. Editora Salamandra.

O livro-brinquedo *A casa dos ratinhos* vira uma casa, com jardim, sala, cozinha, banheiro e quartos, muito bem decorados, com portas que abrem, cama que sai do armário e muitos detalhes para explorar. Ele nos convida a contar a história de uma família, com pai, mãe e dois filhos: um ratinho e uma ratinha. Esses personagens vêm em uma cartela, juntamente com alguns

objetos, para destacar e montar. Interagindo com os personagens e com o cenário, a criança pode construir muitas histórias que, no final de um dia de brincadeira, são “fechadas”, junto com a casa, que vira o objeto livro. Assim, de forma criativa, são associados livro, brinquedo e histórias.

CEALE - MG

Prêmio FNLIJ Cecília Meireles O Melhor Livro Teórico



Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Regina Zilberman. Editora Objetiva.

Regina Zilberman afirma que “ao livro que agrada se costuma voltar; lendo-o de novo, no todo ou em parte”.

Foi o que me aconteceu: após a leitura desse livro tenho retornado a ele várias vezes relendo partes que me interessam e que me proporcionam prazer e conhecimento.

A autora traçou uma trajetória da centenária literatura infantil brasileira desde o seu início no século XIX aos dias atuais, mostrando como a escrita de vários autores brasileiros contemporâneos faz referência ao acervo brasileiro das suas infâncias.

Para os estudiosos da literatura infantil brasileira esse livro é uma valiosa contribuição.

Maria Neila Geaquinto - ES

Prêmio FNLIJ Figueiredo Pimentel O Melhor Livro Reconto



“Hors Concours” O cavaleiro dos sonhos: As aventuras e desventuras de D. Quixote de la Mancha. Ana Maria Machado & Candido Portinari. Editora Mercuryo Jovem.

Na apresentação do livro, a autora começa com o tradicional início dos contos de fada – “Era uma vez...” e continua “um homem que sonhava”. O sonho de Dom Quixote era lutar por uma vida

melhor para os outros. A escritora apresenta vários tipos de

sonhadores e Dom Quixote é o tipo mais raro de sonhador.

O livro contém ilustrações de Portinari. As duas últimas ilustrações do livro representam os painéis “Guerra e Paz”, que se encontram na sede da ONU, em Nova York.

A edição bem-cuidada, a ilustração do livro com os quadros de Portinari, o texto literário poético e simples concorrem para que este livro se torne um referencial de consulta para crianças, professores e estudiosos da obra cervantina.

Neide Medeiros Santos - PB

Palavra cigana: seis contos nômades. Florencia Ferrari Adapt. Il. Stephan Doitschinoff. Editora Cosac Naify.

O povo cigano traz uma contribuição valiosa para o imaginário ocidental, principalmente no que diz respeito ao amor passional e à beleza física de seus componentes. A vida é sempre alegre, com muita música e dança, a liberdade para se morar onde quiser, ir e vir, ir e vir...

Montar e desmontar suas barracas e vidas. E ganhar dinheiro dizendo que se conhece o futuro (dos outros).

Mas existe uma outra realidade. Os ciganos foram muito perseguidos, expulsos de suas terras.

Nesta obra, a autora registra a palavra cigana, com delicadeza e encantamento, nos trazendo um pouco deste vasto mundo de narrativas orais.

A leitura do livro possibilita uma rara oportunidade de conhecer um pouco da riqueza da cultura dos ciganos e também uma outra moral, outra ótica, outra ética, outra estética, outra visão de mundo.

Marisa Borba - RJ

Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa O Melhor de Literatura em Língua Portuguesa

Antologia de poemas portugueses para a juventude. Henriqueta Lisboa (org.). Editora Peirópolis.

Admirável Antologia dos poetas portugueses reunidos através da sensibilidade estética de Henriqueta Lisboa. Há uma ampla diversidade na seleção dos grandes talentos de nossa língua.

Alguns desconhecidos dos nossos jovens: Florbela Espanca, Miguel Torga, Almeida Garret e Afonso Lopes Vieira, autor deste poema que transcrevemos em parte...

Vai a galope o cavalinho sempre galopando no ar sem mudar de lugar

E galopa e galopa e galopa parado

E galopa sem fim nas tábuas do sobrado....

Mas há aqueles poetas mais conhecidos de todos nós: Fernando Pessoa e seu heterônimo Ricardo Reis, Camões entre outras maravilhas da poesia.

Isis Valéria Gomes- SP



Prêmio FN LIJ A Melhor Ilustração

“Hors Concours” - *João por um fio*. Roger Mello. Cia. das Letrinhas.

Um simples fio, linhas que se encontram, que se cruzam

Espaços vazios

O fio que se rompe

O tempo que des-fia

Mas o fio continua

Tece

Redes ou rendas?

Sonhos!

João por um fio – ilustração ca-

ativante de Roger Mello, que nos desa-fia o tempo todo, puxar o fio ou tecer? Roger teceu ponto a ponto, desdobrando histórias. Parabéns.

Celina Rondon - RJ

Lampião e Maria Bonita: o rei e a rainha do cangaço.

Liliana Iacocca. Il. Rosinha Campos. Editora Ática.

O livro apresenta a vida dos reis do cangaço, Lampião e Maria Bonita, de forma cuidadosa e extremamente sensível. Os cangaceiros são

retratados como pessoas da comunidade nordestina, que se tornam justiceiros e criminosos violentos por várias circunstâncias, como a miséria, a injustiça social e a fome. Liliana tem as palavras certas para contar a real história sangrenta do Lampião para as crianças e o faz exemplarmente, com uma narrativa poética e simples. Este conjunto formado pelo texto, tema, enredo, cenário e personagens já bastaria para ser um livro que nos convida e agrada à leitura, porém existem ainda as ilustrações e essas merecem um parágrafo à parte.

As ilustrações da Rosinha Campos são belíssimas, delicadas, bem-cuidadas e dialogam com o texto com uma perfeição que seduz o leitor de imediato.

Gláucia Maria Mollo - SP

Prêmio FNLIJ O Melhor Projeto Editorial

Álbum carioca: energia elétrica e cotidiano infanto-juvenil (1920/1949). Marilza Elizardo Brito (org.). Centro da Memória da Eletricidade.

O projeto gráfico inova pela originalidade e pela dupla intenção: 1) a de dar a conhecer ao público infanto-juvenil a história da eletricidade, bem como os costumes sociais da época em que a energia elétrica foi implantada no Rio de Janeiro (então capital federal do país) e 2) a de reavivar a lembrança dos mais velhos quanto a esse tempo histórico-social.

Tais objetivos são plenamente atingidos por meio da organização, elaboração e realização de um projeto gráfico-editorial primoroso, que utiliza inúmeros recursos no tratamento das imagens e do texto escrito, numa conjugação harmoniosa de cores e tons, digitalização e tipos de letra, colagens e reprodução fotográfica, aquarela, charge e editoração eletrônica.

PROALE - RJ



Prêmio FNLIJ - Revelação Escritor

ADRIANA LISBOA. *Língua de trapos*. Editora Rocco.

Primeira obra para o público de crianças da conhecida autora Adriana Lisboa, vem mostrar uma linguagem literária marcada por construções e desconstruções de falas. Aos moldes de outros bonecos da LIJ, como Pinóquio, de Collodi, e a Emília, de Lobato, a boneca de Adriana marca presença pelas suas características de bisbilhoteira, mostrando como a arte de falar está relacionada com a arte de fazer roupas. Suas roupas são feitas de retalhos, como sua fala, de pedaços de muitas falas, colhidas da tradição oral, que marca o folclore oral brasileiro. O texto de Adriana merece o reconhecimento de um prêmio.

Ninfa Parreiras - RJ



FNLIJ concede este ano menção Destaque

Este ano, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil concedeu a Menção Destaque Seleção FNLIJ/2006 a duas categorias de obras: Antologias e Edição Renovada.

Pela qualidade dos livros, que, cada vez mais, confirma a posição destacada da produção editorial brasileira entre as melhores do mundo, foi eleita para Destaque Seleção FNLIJ/2006 – Antologias, a *Série Lendo & Relendo* (coleção de antologias – 11 volumes), de vários autores, com ilustração de Eduardo Albin, da Editora Salamandra.

Já *O casaco encantado*, de Lucia Benedetti, com ilustração de Louise Novais, editado pela José Olympio, pela importância da reedição da obra para a literatura infantil e juvenil, recebeu a Menção Destaque Seleção FNLIJ/2006 – Edição Renovada.

Feira de Bolonha 2006, um festival de novidades



Nesta edição do **Notícias**, continuamos a apresentar mais alguns destaques da Feira Internacional de Livros para Crianças de Bolonha, realizada na Itália, entre 27 e 30 de março, este ano em sua 43ª edição. Sempre um momento especial para o debate de iniciativas na área de literatura infantil e juvenil de cada país participante, para quem já teve a chance de visitar a feira, não é novidade a efervescência cultural de Bolonha, principalmente, durante o evento. A cidade respira literatura e muitos são os caminhos que levam aos livros e a uma variedade de informativos, catálogos e publicações. No CEDOP, da FNLIJ, é possível consultar algumas dessas preciosidades.

• **Balzaquiana** – Uma das belas publicações vistas em Bolonha é a *Revista Andersen* – O mundo da infância, da editora inglesa Andersen Press, publicada mensalmente. Na edição de abril deste ano, um dos destaques é a matéria a respeito dos 30 anos da Andersen Press, que cita o trabalho e o gênio de um dos seus fundadores, o editor Klaus Flugge. Ele já esteve presente nas páginas do **Notícias** e, aqui no Brasil, os livros da Andersen são editados pela Martins Fontes.

• **Falando sério** – Também merece destaque a bem-cuidada revista italiana *Liber*, publicada mensalmente. Na edição de número 69, destaca temas de difícil abordagem para o público infantil e juvenil, como as tragédias naturais, a exemplo das tsunamis, e as guerras.

• **Brasil!!!** – O Brasil, seus escritores e seus ilustradores para a juventude é o artigo que abre a edição de número 85 da *La Revue*, uma publicação do Centro de Pesquisa e Informação sobre Literatura para a Juventude, de Paris, com a participação de Janine Despinette. O texto faz referência a *Flicts*, de Ziraldo, e *O segredo da chuva*, de Daniel Munduruku, publicado pela Ática. O livro tem ilustrações da também brasileira Marilda Castanha. Destaques ainda para o conjunto das obras de Jorge Amado e Monteiro Lobato.



• **Mckee e 'Mr. Elmer'** – O ilustrador inglês David Mckee é o grande homenageado do catálogo *Welcome, Benvenuto Mister David!*, publicado pela Editora Giannino Stoppani. Criador de Elmer, o primeiro elefante *patchwork* da história, David ganha reconhecimento ao seu trabalho como ilustrador pela Andersen Press. Uma bela publicação para deleite dos olhares de crianças... e de adultos.

• **O mundo do livro** – Como se faz um livro, como se imprime e se ilustra uma obra literária. Enfim, tudo que tem a ver com a produção de um livro foi ensinado para a garotada entre 9 e 11 anos durante a Mostra Laboratório Il Mondo del Libro, na Sala Borsa, localizada na Piazza Nettuno, em Bolonha. O laboratório aconteceu em março e abril. O cartaz do evento é uma atração à parte exibindo os diversos – e divertidos – usos do livro. Coisa de quem ama a leitura!

• **The White Ravens 2006** – O catálogo *White Ravens*, da Biblioteca de Munique, na Alemanha, já se tornou tradicional por selecionar entre os livros recentemente publicados aqueles que se destacam por estilo literário e *design* inovadores. Este ano, a publicação reúne 250 títulos em 32 línguas de 47 países. Entre os representantes brasileiros foram escolhidos, os livros: *Beatriz em trânsito*, de Eloi Bocheco, *Cacoete*, de Eva Furnari, *Um garoto chamado Roberto*, de Gabriel, *o Pensador*, *Lis no peito: um livro que pede perdão*, de Jorge Miguel Marinho, *O olho de vidro do meu avô*, de Bartolomeu Campos de Queirós, e *O menino da chuva no cabelo*, de Márcio Vassallo.



• **Salão de Pontevedra** – Uma prova de que os frutos de Bolonha não estão apenas na cidade é o VII Salão do Livro Infantil e Juvenil de Pontevedra, realizado em fevereiro deste ano, com apoio do Conselho de Cultura e Esporte da Junta de Galícia. Nesta edição, a protagonista foi a Natureza, que motivou cenários bucólicos para os diferentes setores do evento. A iniciativa demonstra, mais uma vez, o carinho da cidade pelos livros e pela literatura.

• **Andersen & Pacovská** – O Penguin Group brinda os leitores – de todas as idades – com a bela edição de *A menina dos fósforos*, de Hans Christian Andersen, com ilustrações de Kveta Pacovská. A artista, que nasceu em Praga, mistura, em seus trabalhos, influências do Modernismo inspiradas em artistas como Kandinsky, Paul Klee e Joan Miró. Pacovská recebeu a medalha Hans Christian Andersen em Ilustração de Livros Infantis em 1992. O livro está disponível para consulta dos sócios da FNLIJ, no Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP).

• **CIELJ** – O Centre International d'Etudes em Littérature de Jeunesse, em Ardennes, na França, é uma associação criada em 1988, pela especialista em literatura para jovens, Janine Despinette. Para fomentar seu desenvolvimento, o CIELJ lançou o site www.ricochet-jeunes.org. Faça uma visita virtual ao fórum de autores, ilustradores e editores de livros para jovens.

AEI-LIJ também no 8º Salão

A AEI-LIJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil), que estará presente no **8º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens** em um estande institucional, enviou à FNLIJ a edição de junho de seu *Boletim AEI-LIJ*. O informativo tem, em suas quatro páginas, notas sobre o universo da LIJ no Brasil e no mundo. A publicação cita a parceria afinada com a FNLIJ, destacando a boa participação dos escritores e ilustradores do segmento no Salão FNLIJ do Livro.

Assine o *Bookbird*

A Revista *Bookbird*, a Journal of International Children's Literature é uma publicação trimestral do International Board on Books for Young People (IBBY), que a FNLIJ representa no Brasil. Editada em inglês, tem assinantes em 74 países e o seu público-alvo são editores, livreiros, professores, escritores, ilustradores e outros interessados em literatura para crianças em todo o mundo. Mais informações sobre assinaturas e anúncios pelo e-mail vev40@comcast.net. A FNLIJ tem em seu Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) todos os números da publicação, que estão à disposição dos associados.

Na China, o 30º Congresso do IBBY

De 20 a 24 de setembro, será realizado o 30º Congresso do IBBY, em Macau, na China. Ainda há tempo para participar. Visite o site www.ibby.org para mais informações.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária BMSR, Agir, Artes e Oficinas, Ática, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac Naify, Dimensão, Doble Informática, Edelbra, Edições SM, Edições Escala Educacional, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editorial Mercuryo Jovem, Forense, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nova Alexandria, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Shinseken Brasil Editora, Siciliano, SNEL, Studio Nobel, SPVI Consultoria, Vieira & Lent Casa Editorial, Zeus.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Kátia Thomas (Mtb:18.914) com colaboração de Elizabeth D'Angelo Serra • Revisão: Cláudia Pinto • Diagramação: Zero Produções

Gestão FNLIJ 2005-2008 • Conselho Diretor: Bia Hetzel, Gisela Zingoni (Presidente), Ísis Valéria • Conselho Curador: Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Júnior, Regina Lemos, Sonia Machado, Suzana Sanson • Conselho Fiscal: Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira, Terezinha Saraiva • Suplentes do Conselho Fiscal: Jefferson Alves, Mariana Zahar, Regina Bilac Pinto • Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Ana Ligia Medeiros, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Evanildo Bechara, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Olavo Monteiro de Carvalho, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Rogério Andrade Barbosa, Sílvia Gandelman, Wander Soares • Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br